



Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

1

Aula 1 Interpretação x Compreensão

Texto, Contexto e Intertexto
Interpretação x Compreensão
Principais Erros

Professora Nívia Xavier



PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

2

Texto – O que é?



Texto é uma forma de interação social, pode ser falado ou escrito e de tamanho variados.

É importante observar que todo texto tem um objetivo que visa a uma ideia ou sentido. Além disso, pode ser, ainda verbal ou não verbal.

Portanto, os textos podem ter tipos variados, mas sempre obedecendo a regras, fatores e características específicas. Uma narrativa terá elementos da narrativa; uma descrição deverá descrever algo ou alguém e etc. Um texto precisará de determinados elementos para que possa ser entendido. Caso contrário, o leitor (ou receptor) poderá ficar perdido ao lê-lo.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

3

Contexto – O que é?



É a necessidade de saber quando, em quais circunstâncias o texto foi criado e ao que faz referência. Sem o contexto não há como se saber o significado do que se quer dizer.

É o nosso famoso “por quê?”. Exemplo: Por que o autor quis escrever isso? Em que circunstâncias ele se encontrava para escrever sobre isso?

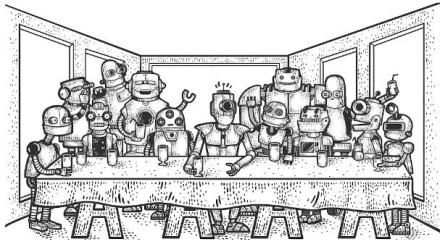
PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

4

Intertexto – O que é?

Intertexto ou intertextualidade é uma conversa entre textos. Esse recurso só funciona se o leitor conseguir identificar a relação estabelecida pelo autor entre as obras mencionadas.

Exemplo 1:



PROFESSOR E CURADOR
ROMARIOFALCI

5

Intertexto – O que é?

Exemplo 2:



6

Intertexto – O que é?

Exemplo 3:



PROFESSOR E CURADOR
ROMARIOFALCI

7

Intertexto – O que é?

Exemplo 4:

"De Jackson do Pandeiro, nem Cremilda
De Michael Jackson, nem a Billie Jean
De Jimi Hendrix, nem a doce Angel
Nem Ângela nem Ligia, de Jobim
Nem Lia, Lily Braun nem Beatriz
Das doze deusas de Edu e Chico
Até das trinta Leilas de Donato
E de Layla, de Clapton, eu abdico
Só você,
Canto e toco só você
Só você
Que nem você ninguém mais pode haver" (Lenine)

PROFESSOR E CURADOR
ROMARIOFALCI

8

2

Intertexto – O que é?

Exemplo 5:

"Minha terra tem palmares
onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá
Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra" (Oswald de Andrade)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

9

Interpretação x Compreensão

- A **interpretação** de texto trata-se daquilo que podemos concluir sobre ele, estabelecendo conexões entre o que está escrito e a realidade. Essas conclusões são feitas analisando as ideias do autor, sendo que essa análise é subjetiva. Os enunciados costumam ser:

- ✓ Conclui-se do texto que...
- ✓ O texto permite deduzir que...
- ✓ Diante do que foi exposto, podemos concluir...
- ✓ É possível subentender-se a partir do texto que...

Dessa forma, além dos já apresentados, outros verbos para a interpretação textual são: **Explicar, Deduzir e Concluir.**

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

10

Interpretação x Compreensão

Exemplo 1:

(CESPE/CEBRASPE) Infere-se do texto 1A2-I que a transição demográfica no Rio Grande do Sul

- iniciou-se antes da ocorrida em São Paulo e no Distrito Federal.
- resultou em aumento da população idosa.
- impactou outros estados da região Sul, como Santa Catarina.
- tornou-se mais evidente no início do século XX.
- afetou o nível de qualidade da saúde da população idosa.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

11

Interpretação x Compreensão

Exemplo 2:

(Cesgranrio) Objetivamente, entende-se a partir da leitura do Texto 3 que uma viagem tem

- sentimento de fuga
- começo, meio e fim
- planejamento fortuito
- imprevistos e percalços
- data de ida, mas não de volta

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

12

Interpretação x Compreensão

Exemplo 3:

(FGV) Um escritor russo – M. E. Saltykov – escreveu: “A vergonha é a preciosíssima capacidade do homem de relacionar seus comportamentos com as exigências daquela suprema consciência, que nos foi deixada de herança pela história da humanidade”. Segundo esse pensamento, sente-se envergonhado quem:

- (A) contraria a herança deixada pela história da humanidade;
- (B) se comporta segundo as exigências da consciência;
- (C) perdeu a capacidade de controlar seus comportamentos;
- (D) compara seus comportamentos com os dos outros homens;
- (E) não herdou os padrões da história da humanidade.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

13



Interpretação x Compreensão

• A **compreensão** faz uma análise objetiva do texto, buscando decodificá-lo e verificar o que realmente está escrito. Os enunciados costumam ser:

- ✓ O autor afirma que...
- ✓ O autor sugere...
- ✓ Segundo o texto...
- ✓ O autor/narrador do texto diz que...
- ✓ O texto informa que...

Portanto, nesse caso, as palavras chaves para a compreensão de um texto são:

Correta, Incorreta, De acordo, Segundo (sempre levando em consideração o texto)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

14



Interpretação x Compreensão

Exemplo 1:

(FGV) “A riqueza não deve ser dissipada, mas é certo que impõe obrigações imprescindíveis, e seria da maior conveniência viver a gente abaixo dos seus meios.” ASSIS, Machado de. Helena. Ed. MEC (digital). Rio de Janeiro. 2020.

Ao dizer que “seria da maior conveniência viver a gente abaixo dos seus meios”, Machado quer dizer que todos nós devemos

- (A) gastar menos do que ganhamos.
- (B) procurar meios de ganhar mais.
- (C) evitar demonstrações públicas de riqueza.
- (D) pesquisar sobre preços antes das compras.
- (E) economizar continuamente por toda a vida.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

15



Interpretação x Compreensão

Exemplo 2:

(SME/RJ) A autora explora uma aparente contradição na seguinte frase:

- A) “Na verdade, o desarranjo com a comida é só um dos pilares que sustentam o ganho de peso.”
- B) “Ironicamente, uma criança acima do peso pode até ser considerada desnutrida.”
- C) “Não espanta, assim, que as brincadeiras e as atividades que botam o corpo em movimento fiquem em segundo plano.”
- D) “Uma criança obesa tem 80% de chance de se tornar um adulto obeso.”

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

16



Interpretação x Compreensão

Exemplo 3:

(INSTITUTO AOCP) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- A) o pedido de 108 contos de réis à câmara de vereadores foi atendido, possibilitando a ida de Villa-Lobos a Paris.
- B) o relato da imprensa, transmitido no primeiro parágrafo, refere-se a Rubinstein.
- C) não se pode saber com certeza se Villa-Lobos conseguiu ir a Paris apenas com as informações dispostas nos parágrafos apresentados.
- D) Nepomuceno, Oswald, Braga e Nascimento são, claramente, um grupo de deputados devotados às artes.
- E) com o fracasso dos concertos Villa-Lobos foi financiado por Rubinstein, conforme diz a primeira frase do texto.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

17

Principais Erros

Durante o processo de interpretação e compreensão textual, você pode cometer alguns erros. Fique atento e não os cometa, pois comprometerá o seu desempenho! Eis os principais erros de interpretação e compreensão:

- **Extrapolação**

É quando se interpreta o que não está escrito, ou seja, quando o leitor foge do texto. Geralmente, são fatos reais, mas que não estão contidos no texto. É importante que se atenha ao que está relatado no texto.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

18

Principais Erros

- **Redução**

É a valorização uma parte do contexto, deixando de lado a sua totalidade, ou seja, o leitor deixa de considerar o texto como um todo e passa a considerar apenas parte dele.

- **Contradição**

É o fato de se entender justamente o contrário do que está escrito. É bom que se tome cuidado com algumas palavras, como: "pode", "deve", "não", verbo "ser", etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

19

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

20

Aula 2

Significação Contextual das Palavras

Professora Nívia Xavier



21

Significação Contextual de Palavras – O que é?

É o estudo dos significados das palavras dentro de um contexto específico. Tal contexto pode ser apenas um texto literário, um texto técnico ou um texto poético, por exemplo. Isso significa dizer que o contexto influencia o significado das palavras.

Os tipos usados são: **sinonímia, antônima, homônima, parônima, hiperônima, hipônima, conotação e denotação**. Veremos cada caso, a partir de agora:

22

Significação Contextual de Palavras

- **Sinonímia**

Relação estabelecida entre duas ou mais palavras que apresentam significados iguais ou semelhantes, ou seja, os sinônimos.

Exemplos: bondoso – caridoso; distante – afastado; cômico – engraçado.

- **Antônima**

Relação estabelecida entre duas ou mais palavras que apresentam significados diferentes, contrários, ou seja, os antônimos.

Exemplos: bondoso – maldoso; bom – ruim; economizar – gastar.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

23

Significação Contextual de Palavras

- **Homônima**

Relação estabelecida entre duas ou mais palavras que, embora possuam significados diferentes, apresentam a mesma estrutura fonológica, ou seja, os homônimos.

Os homônimos subdividem-se em palavras **homógrafas, homófonas e perfeitas**:

- ✓ **Homógrafas:** São as palavras iguais na escrita, porém diferentes na pronúncia.
Exemplos: gosto (substantivo) – gosto (1ª pessoa do singular do presente indicativo) / conserto (substantivo) – conserto (1ª pessoa do singular do presente indicativo).

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

24

Significação Contextual de Palavras

- ✓ **Homófonas:** São as palavras iguais na pronúncia, porém diferentes na escrita.

Exemplos: cela (substantivo) – sela (verbo) / cessão (substantivo) – sessão (substantivo);

- ✓ **Perfeitas:** São as palavras iguais tanto na pronúncia como na escrita.

Exemplos: cura (verbo) – cura (substantivo); cedo (verbo) – cedo (advérbio).

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

25



Significação Contextual de Palavras

- **Paronímia**

Relação estabelecida entre duas ou mais palavras que possuem significados diferentes, porém são muito semelhantes na pronúncia e na escrita, ou seja, os parônimos.

Exemplos: emigrar – imigrar; cavaleiro – cavalheiro; comprimento – cumprimento.

- **Polissemia**

A polissemia caracteriza-se pela propriedade que uma mesma palavra possui de apresentar vários significados.

Exemplos: Hidrate as suas **mãos** (parte do corpo humano); Ele abriu **mão** dos seus direitos (desistir).

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

26



Significação Contextual de Palavras

- **Hiperônimo**

É uma palavra pertencente ao mesmo campo semântico de outra, mas com o sentido mais abrangente.

Exemplo: A palavra “flor”, que está associada aos diversos tipos de flores, como rosa, violeta, entre outras.

- **Hipônimo**

O hipônimo é um vocábulo mais específico, possui o sentido mais restrito que os hiperônimos.

Exemplo: “rosa”, “orquídea”, “violeta” são hipônimos de “flor”.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

27



Significação Contextual de Palavras

- **Conotação e denotação**

Na conotação, a palavra é empregada com um significado diferente do original, criado pelo contexto, diferente do que está no dicionário da língua, utilizado no sentido figurado.

Exemplo: Ela tem um **coração de pedra**!

Já na denotação, a palavra é empregada em seu sentido original, com o significado que encontramos quando consultamos o dicionário, o sentido literal.

Exemplo: **O voo dos pássaros** é admirável.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

28



Significação Contextual de Palavras

Já caiu em prova!

(FGV) Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) "Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará."
- (B) "Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende."
- (C) "As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia."
- (D) "Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro."
- (E) "Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação."

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

29

Significação Contextual de Palavras

Já caiu em prova!

(Cesgranrio) Considere-se a seguinte passagem de Texto: "Dir-se-ia que os blocos **impostos** são opressivos e obrigatórios".

- A classe da palavra **impostos** no trecho acima é a mesma da palavra destacada em:
- A) O Congresso debateu muito, mas autorizou o aumento do **imposto** de renda.
 - B) Muitas pessoas se impressionam com qualquer estilo **imposto** pela mídia.
 - C) A enfermeira chegou logo a seguir de um grito esganiçado que foi **imposto** pelo futuro pai.
 - D) A mudança da moda é o **imposto** que a indústria do pobre lança sobre a vaidade do rico.
 - E) O padre tinha **imposto** uma pesada penitência àquele infeliz pecador.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

30

Significação Contextual de Palavras

Já caiu em prova!

(Instituto AOCP) Em "A crítica de alguns autores está no fato de que não usamos a web maioritariamente como uma ferramenta de diálogo e compreensão [...]", o termo destacado pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, por

- A) secundariamente.
- B) desnecessariamente.
- C) eventualmente.
- D) dependentemente
- E) predominantemente.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

31

Significação Contextual de Palavras

Já caiu em prova!

(SME/RJ) Está empregada em sentido figurado ou conotativo a palavra destacada em:

- A) "A obesidade é a maior **epidemia** de todos os tempos..."
- B) "Nesse cenário, vislumbra-se, pela primeira vez na **história** recente..."
- C) "... a preocupação pende para o extremo oposto da **balança**."
- D) "...a **prevalência** entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016!"

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

32

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

33

Aula 3

Tipologia Textual

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

34

Tipologia Textual – O que é?

São tipos textuais classificados de acordo com as principais características. São eles: **Narração, Descrição e Dissertação.**

- O TEXTO NARRATIVO**

Sabemos que ao longo de nossa vida estamos sempre relatando algo que nos ocorreu ou aconteceu com outros, pois nosso dia a dia é feito de acontecimentos que necessitamos contar/relatar. Seja na forma escrita ou na oralidade, esta é a mais antiga das tipologias, vem desde os tempos das cavernas quando o homem registrava seus momentos através dos desenhos nas paredes e chega aos dias de hoje com textos exemplares publicados na literatura.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

35

Tipologia Textual – Narração

- Estrutura da narrativa**
- ✓ **Apresentação** - também chamada de introdução, nessa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local e o tempo em que se desenvolverá a trama.
- ✓ **Desenvolvimento** - aqui grande parte da história é desenvolvida com foco nas ações dos personagens.
- ✓ **Clímax** - parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa.
- ✓ **Desfecho** - também chamada de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

36

Tipologia Textual – Narração

- Elementos da narrativa
- ✓ **Narrador** - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.
- ✓ **Enredo** - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e enredo não linear.
- ✓ **Personagens** - são aqueles que compõem a narrativa sendo classificados em: personagens principais (protagonista e antagonista) e personagens secundários (adjuvante ou coadjuvante).
- ✓ **Tempo** - está relacionado com a marcação do tempo dentro da narrativa, por exemplo, uma data ou um momento específico. O tempo pode ser cronológico ou psicológico.
- ✓ **Espaço** - local (s) onde a narrativa se desenvolve. Podem ocorrer num ambiente físico, ambiente psicológico ou ambiente social.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

37

Tipologia Textual – Narração

- **Tipos de narrador:** Os tipos de narrador, também chamado de foco narrativo, representam a "voz textual" da narração, sendo classificados em:
 - ✓ **Narrador personagem (1^a pessoa)** - a história é narrada em 1^a pessoa onde o narrador é um personagem e participa das ações.
 - ✓ **Narrador observador (3^a pessoa)** - narrado em 3^a pessoa, esse tipo de narrador conhece os fatos porém, não participa da ação.
 - ✓ **Narrador onisciente (3^a, mas também 1^a pessoa)** - esse narrador conhece todos os personagens e a trama. Nesse caso, a história é narrada em 3^a pessoa. No entanto, quando apresenta fluxo de pensamentos dos personagens, ela é narrada em 1^a pessoa.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

38

Tipologia Textual – Narração

- **Tipos de discurso narrativo**
- ✓ **Discurso direto** - no discurso direto, a própria personagem fala.
- ✓ **Discurso indireto** - no discurso indireto o narrador interfere na fala da personagem. Em outras palavras, é narrado em 3^a pessoa uma vez que não aparece a fala da personagem.
- ✓ **Discurso indireto livre** - no discurso indireto livre há intervenções do narrador e das falas dos personagens. Nesse caso, funde-se o discurso direto com o indireto.

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

39

Tipologia Textual – Narração

- **Exemplo de discurso direto:**

"O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro — coitado! gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:
 — Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmanamente, seis arrobas para cada um.
 O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.
 — Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?"

(Fábula de Monteiro Lobato)

PROFESSOR E COAÇO
ROMARIOFALCI

40

10

Tipologia Textual – Narração

- Exemplo de discurso indireto:

"D. Margarida tira os sapatos que lhe apertam os pés, machucando os calos. Não faz mal. Estou no camarote. Ninguém vê. Mexe os dedos do pé com delícia. Agora sim, pode ouvir melhor o que ele está tocando, ele, o seu Gilberto. Parece um sonho... Um teatro deste tamanho. Centenas de pessoas finas, bem vestidas, perfumadas, os homens de preto, as mulheres com vestidos decotados — todos parados, mal respirando, dominados pelo seu filho, pelo Betinho!"

(Trecho de *As mãos de meu filho*, de Érico Veríssimo)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

41



Tipologia Textual – Narração

- Exemplo de discurso indireto livre:

"Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na Rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca."

(Trecho de *A Cartomante*, de Machado de Assis)

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

42



Tipologia Textual – Descrição

A intenção deste tipo de texto é que o interlocutor possa criar em sua mente uma imagem do que está sendo descrito. Para tanto, alguns aspectos são de suma importância para a elaboração desse tipo textual, desde as características físicas e/ou psicológicas do que se pretende analisar, a saber: cor, textura, altura, comprimento, peso, dimensões, função, clima, tempo, vegetação, localização, sensação, localização, dentre outros.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI



Tipologia Textual – Descrição

- Características do texto descritivo

- ✓ Retrato verbal
- ✓ Ausência de ação e relação de anterioridade ou posterioridade entre as frases
- ✓ Predomínio de substantivos, adjetivos e locuções adjetivas
- ✓ Utilização da enumeração e comparação
- ✓ Presença de verbos de ligação
- ✓ Verbos flexionados no presente ou no pretérito (passado)
- ✓ Emprego de orações coordenadas justapostas

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

43



44

11

Tipologia Textual – Descrição

- **Estrutura Descritiva**

A descrição apresenta três passos para a construção:

- ✓ **Introdução:** apresentação do que se pretende descrever.
- ✓ **Desenvolvimento:** caracterização subjetiva ou objetiva da descrição.
- ✓ **Conclusão:** finalização da apresentação e caracterização de algo.

PROFESSOR E COAÚD
ROMARIOFALCI

45

Tipologia Textual – Descrição

- **Tipos de Descrição**

Conforme a intenção do texto, as descrições são classificadas em:

- ✓ **Descrição Subjetiva:** apresenta as descrições de algo, todavia, evidencia as impressões pessoais do emissor (locutor) do texto.
Exemplos são nos textos literários repletos de impressões dos autores.
- ✓ **Descrição Objetiva:** nesse caso, o texto procura descrever de forma exata e realista as características concretas e físicas de algo, sem atribuir juízo de valor, ou impressões subjetivas do emissor.
Exemplos de descrições objetivas são os retratos falados, manuais de instruções, verbetes de dicionários e enciclopédias.

PROFESSOR E COAÚD
ROMARIOFALCI

46

Tipologia Textual – Descrição

- **Exemplo de descrição subjetiva**

"Ficara sentada à mesa a ler o Diário de Notícias, no seu roupão de manhã de fazenda preta, bordado a sutache, com largos botões de madrepérola; o cabelo louro um pouco desmanchado, com um tom seco do calor do travesseiro, enrolava-se, torcido no alto da cabeça pequenina, de perfil bonito; a sua pele tinha a brancura tenra e láctea das louras; com o cotovelo encostado à mesa acariciava a orelha, e, no movimento lento e suave dos seus dedos, dois anéis de rubis miudinhos davam cintilações escarlates." (O Primo Basílio, Eça de Queiroz)

PROFESSOR E COAÚD
ROMARIOFALCI

47

Tipologia Textual – Descrição

- **Exemplo de descrição objetiva**

"A vítima, Solange dos Santos (22 anos), moradora da cidade de Marília, era magra, alta (1,75), cabelos pretos e curtos; nariz fino e rosto ligeiramente alongado."

PROFESSOR E COAÚD
ROMARIOFALCI

48

12

Tipologia Textual – Dissertação

Podemos dizer que dissertar é falar sobre algo, sobre determinado assunto; é expor; é debater. Este tipo de texto apresenta a defesa de uma opinião, de um ponto de vista, predomina a apresentação detalhada de determinados temas e conhecimentos.

Para construção deste tipo de texto há a necessidade de conhecimentos prévios do assunto/tema tratado.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

49

Tipologia Textual – Dissertação Argumentativa

Este tipo de texto consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos e explicações, à medida que é dissertativo; bem como seu objetivo central reside na formação de opinião do leitor, ou seja, caracteriza-se por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem, sendo nesse sentido argumentativo. Para melhor exemplificar, as etapas necessárias para produzir um texto dissertativo-argumentativo são:

- ✓ **Problema:** No momento inicial busca-se o problema, ou seja, os fatos sobre o tema pretendido e, ademais a tese (ideia central do texto).
- ✓ **Opinião:** A opinião pessoal sobre o tema reforçará a argumentação, por isso é importante buscar uma verdade pessoal ou juízo de valor sobre o assunto abordado.
- ✓ **Argumentos:** O mais importante de um texto dissertativo-argumentativo é a organização, clareza e exposição dos argumentos. Para tanto, é importante selecionar exemplos, fatos e provas a fim de assegurar a validade de sua opinião, sem deixar de justificar.
- ✓ **Conclusão:** Nesse momento busca-se a solução para o problema exposto. Assim, é interessante apresentar a síntese da discussão, a retomada da tese (ideia principal) e além disso, a proposta de solução do tema com as observações finais.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

50

Tipologia Textual – Dissertação Expositiva

Aqueles textos que nos levam a uma explicação sobre determinado assunto, informa e esclarece sem a emissão de qualquer opinião a respeito, é um texto expositivo. Neste tipo de texto são apresentadas informações sobre assuntos e fatos específicos; expõe ideias; explica; avalia; reflete. Tudo isso sem que haja interferência do autor, sem que haja sua opinião a respeito. Faz uso de linguagem clara, objetiva e imparcial. A maioria dos verbos está no presente do indicativo. Exemplos: Notícias Jornalísticas, aulas, etc.

Características do texto dissertativo-expositivo

- ✓ ser de fácil compreensão por diversas pessoas;
- ✓ apresentar muita informação sobre um determinado assunto;
- ✓ especificar conceitos e definições;
- ✓ realizar descrições de características;
- ✓ recorrer a enumerações, comparações e contrastes para clarificar os conceitos.
- ✓ mostrar exemplos dos assuntos abordados.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

51

Tipologia Textual – Dissertação

Exemplo de texto argumentativo

É frequente ouvirmos falar sobre os atos violentos na escola. Não bastasse a sua presença nas ruas, os ambientes supostamente seguros - nomeadamente as escolas - são mais do que nunca alvo de ações de violência.

Os valores se perdem a ponto de não só entre alunos, mas entre alunos e professores, ou vice-versa, serem inúmeros os casos de agressões noticiados frequentemente.

A força é tomada em detrimento da razão e os conflitos são resolvidos de forma irracional desde a infância, cujas crianças absorvem cedo esse tipo de comportamento por influência da sociedade cada vez mais violenta em que vivemos.

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para estabelecer normas e restaurar valores que tem vindo a se perder. A aproximação entre pais e escola é um dos principais propulsores para a mitigação desse problema.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

52

13

Tipologia Textual – Dissertação

Exemplo de texto expositivo

Locução adjetiva é um conjunto de duas ou mais palavras que, juntas, atuam como um adjetivo, caracterizando um substantivo. A maior parte das locuções adjetivas é formada pela preposição de mais um substantivo. Há, no entanto, locuções adjetivas formadas por advérbios e pelas preposições sem, com, em,...

Algumas locuções adjetivas se encontram diretamente relacionadas com um adjetivo, outras não. Assim, em alguns casos é possível a substituição da locução adjetiva por um adjetivo, em outros não.

A utilização de locuções adjetivas permite uma maior diversidade vocabular e enriquecimento textual.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

53

Tipologia Textual

Já caiu em prova!

(Instituto AOCP) “Responsável pelo estudo, a psicóloga Mariana Donadon avaliou vítimas de alcoolismo em tratamento ambulatorial no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e comparou com pessoas saudáveis. Após entrevistas e testes específicos, como uma tarefa computadorizada de reconhecimento de expressões faciais de emoção, verificou que, além de sofrerem mais com depressão e ansiedade, os dependentes de álcool apresentam maior déficit para reconhecer e julgar emoções.” Qual tipo textual predomina no excerto citado?

- A) Descritivo. B) Argumentativo. C) Narrativo. D) Dissertativo. E) Injuntivo.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

54

Tipologia Textual

Já caiu em prova!

(FGV) O primeiro parágrafo do texto 4 mistura dois tipos de textos, que são:

- (A) narrativo / dissertativo-expositivo;
- (B) narrativo / descritivo;
- (C) descritivo / dissertativo-argumentativo;
- (D) descritivo / dissertativo-expositivo;
- (E) dissertativo-expositivo / dissertativo-argumentativo.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

55

Tipologia Textual

Já caiu em prova!

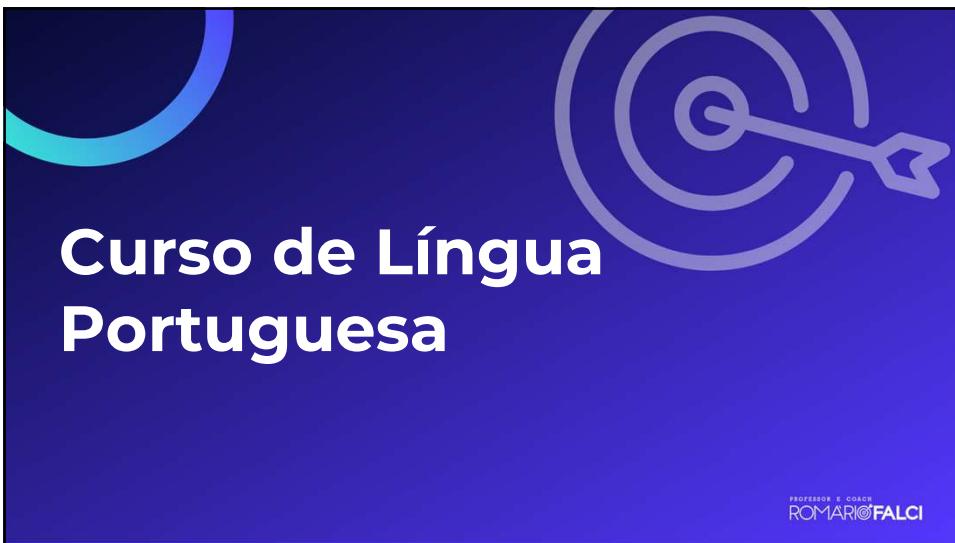
(SME) Apesar de o texto propor, em seu segundo parágrafo, uma caracterização ou descrição da “planetaria”, a tipologia textual predominantemente identificada no artigo de Cristovam Buarque é:

- A) narração
- B) argumentação
- C) figuratividade
- D) hipertextualidade

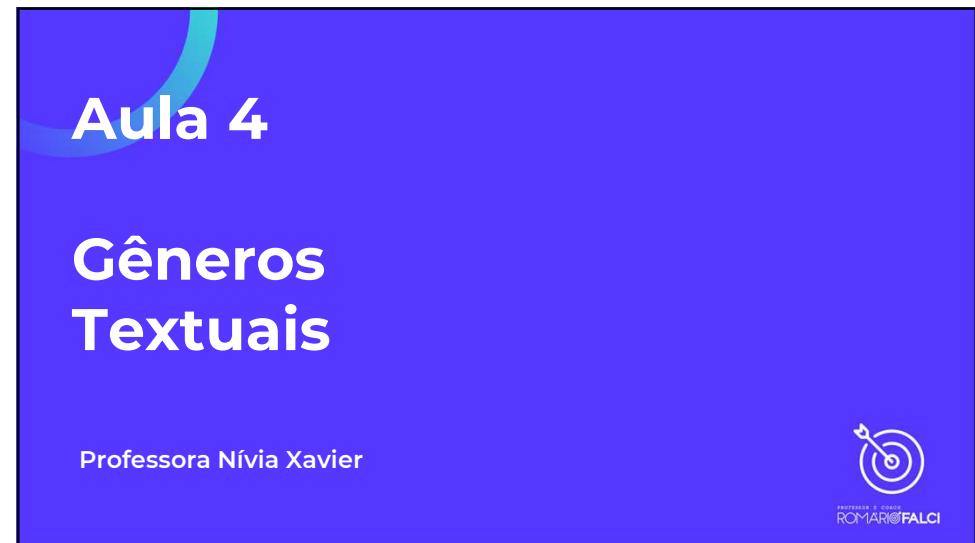
PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

56

14



57



58

Gêneros Textuais – O que são?

O ser humano se comunica por necessidade de viver em grupo. Logo, para que a comunicação seja eficiente, estamos sempre construindo formas diferentes de expressão. Por isso, temos os diferentes gêneros textuais ou gêneros do discurso. Apresentar um trabalho, construir um relatório, elaborar uma ata, todos esses textos são frutos das nossas necessidades de expressão.

Portanto, há a função social nos gêneros textuais, em que representa o desempenho da informação em relação ao público-alvo desejado.

PROFESSOR R. FALCI
ROMARIOFALCI

59

Propaganda / Texto Publicitário

O texto publicitário tem por objetivo persuadir, convencer o leitor a consumir o produto ou a ideia veiculados em anúncio de revista, outdoor, televisão ou internet. Como a linguagem da publicidade é centrada no receptor ou destinatário da mensagem, utiliza a criatividade para seduzir o consumidor.

Linguagem publicitária: deve ser direta e acessível. Por isso os textos publicitários usam uma linguagem simples e de fácil entendimento. Ainda que a linguagem da publicidade seja a da norma culta, podem ser encontrados desvios gramaticais intencionais, a fim de provocar o interesse do leitor, causar humor ou aproximar-se do público-alvo.

PROFESSOR R. FALCI
ROMARIOFALCI

60

Propaganda / Texto Publicitário

Estrutura: composta por imagem, título, texto, assinatura e slogan. A assinatura é o nome do produto e do anunciante. Slogan é uma frase ou uma expressão concisa e fácil de lembrar, que associamos imediatamente ao produto.

Exemplos:

DOR DE CABEÇA.
UM DOS POCOS
PROBLEMAS
QUE VOCÊ
PODE RESOLVER
BEBENDO.



Disponível em: <www.horticfruti.com.br/social/tartaruvas-ninja-campanha-hortiflix-horticfruti>. Acesso em: 22 out.2017.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

61

Propaganda / Texto Publicitário

Já no rádio e na televisão, a linguagem da publicidade tem relação com a oralidade. Por outro lado, em jornais, revistas e na internet, a linguagem procura ser uma pouco mais formal.

Exemplos:

- “Só Ipanema tem as anatômicas” – comercial das Sandálias Ipanema.
- “Guanabara tudo por você” – slogan dos Supermercados Guanabara.
- “Red Bull te dá asas” – Red Bull.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

62

Artigo de Divulgação Científica

O artigo científico funciona como um texto qualquer: apresenta começo, meio e fim, gramaticalmente correto, comprehensível, coerente e coeso entre as ideias nele contidas.

A organização do artigo científico é constituído das seguintes partes: Introdução, Objetivos, Materiais e Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões. Além de Título, a Autoria, Resumo, Figuras e Tabelas, Agradecimentos e Referências Bibliográficas. Vejamos a seguir as instruções gerais sobre cada seção.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

63

Artigo de Divulgação Científica

- **A Introdução:** serve para introduzir o assunto e contém quatro propósitos: (I) contextualizar a pesquisa apresentada no texto, (II) apresentar ao leitor os conceitos e paradigmas abordados no trabalho, (III) promover o interesse do leitor pelo estudo e (IV) apontar os objetivos do estudo.
- **Os Materiais e Métodos:** o objetivo é prover o leitor de todos os dados necessários, de forma breve, a fim de que ele entenda quais foram os procedimentos adotados no trabalho, as informações que possam ter sofrido qualquer tipo de influência na obtenção dos dados deve ser adicionada no texto, por exemplo, condições ambientais, marca dos produtos etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

64

16

Artigo de Divulgação Científica

- Os Resultados, a Discussão e as Conclusões:** A seção de Resultados é uma das mais importantes do texto científico. Nela, serão mostradas as informações novas obtidas no trabalho e que permitiram chegar às conclusões. Os Resultados são apresentados em forma de texto e também por meio de tabelas, gráficos etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

65

Anúncio

O anúncio deve ser objetivo, claro e bem convidativo, por exemplo, com a inserção de imagens, a fim de conquistar o leitor.

Exemplos:



PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

66

Cartaz

O cartaz é encontrado nas ruas, repartições públicas, estabelecimentos comerciais, em cinemas, teatros, supermercados etc. O cartaz tem por finalidade instruir, informar ou até persuadir. Além disso, esse gênero textual possui uma linguagem concisa, objetiva, normalmente se aliando a imagens.

Exemplos:



PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

67

Editorial

O editorial é argumentativo e está presente em revista ou jornal que se manifestam sobre tema relevante na sociedade. O autor fala em nome do periódico, há um corpo de editores que concordam com a opinião. Por isso, o texto é empregado na terceira pessoa do singular, pois a autoria é do corpo de editores, mas um dos editores pode se manifestar em seu nome, com a autorização dos demais. Assim, a estrutura do texto segue o dissertativo argumentativo e veicula assunto de relevância política, econômica ou social na atualidade.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

68

17

Artigo de Opinião

O artigo de opinião é um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, veiculado normalmente em periódicos, como jornais, revistas e "blogs" na internet. É um texto dissertativo-argumentativo, em que o autor declara seu ponto de vista de forma clara e objetiva. Uma característica muito particular deste gênero textual é a persuasão, que consiste na tentativa de o emissor convencer o leitor à sua opinião, inclusive se admitindo apelo emotivo, acusações, humor satírico, ironia e fontes de informações precisas.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

69

Charge

A charge une textos verbais e não verbais, normalmente com o intuito de criticar ou fazer humor a respeito de assunto de grande relevância na sociedade, muitas vezes na política, economia, esporte etc. Bom humor, ironia, linguagem verbal e não verbal. Esses são alguns dos elementos que constituem o gênero textual chamado charge.

Exemplos:



70

Tirinha

A tira de jornal ou tirinha, como é mais conhecida, é um gênero textual que surgiu nos Estados Unidos devido à falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome "tirinha" remete ao formato do texto, que parece um "recorte" de jornal.

Exemplos:



PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

71

Carta

A carta é um texto menos formal. Ela é uma modalidade de escrita livre, pois nela podem aparecer a narração, a descrição, a reflexão ou o parecer dissertativo. O que determina a abordagem, a linguagem e os aspectos formais de uma carta é o fim a que ela se destina: um amigo, um negócio, um interesse pessoal, um ente amado, um familiar, um seção de jornal ou revista. A estrutura da carta varia conforme a intenção comunicativa do autor. Se o destinatário é um órgão do governo, a carta deve observar procedimentos formais como a disposição da data, do vocativo (nome, cargo ou título do destinatário), do remetente e a assinatura.

PROFESSOR E COA
ROMARIOFALCI

72

18

Carta

Tipos de cartas mais comuns:

- **Carta comercial, de cortesia ou de apresentação:** com linguagem formal e informativa.
- **Carta familiar ou pessoal:** utiliza linguagem informal, de cunho pessoal, dirigida a familiares e amigos. Caracteriza-se pela subjetividade, pela expressão pessoal do emissor/destinador.
- **Carta de reclamação:** defende um ponto de vista, devidamente fundamentado, a fim de reclamar sobre algo ou alguém.
- **Circular:** Carta formal dirigida, ao mesmo tempo, a várias pessoas, entidades ou instituições.
- **Carta de leitor:** é escrita pelo leitor de uma revista ou jornal. Tem várias finalidades: elogiar a publicação, a matéria ou até mesmo o jornalista; criticar a publicação ou o jornalista; discordar dos fatos ou das ideias defendidas em um texto publicado na revista ou no jornal.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

73

Receita

A receita é um gênero textual que apresenta duas partes bem definidas: ingredientes e modo de fazer. A primeira parte apenas relaciona os ingredientes. Já a segunda parte é o modo de fazer, em que os verbos se apresentam quase sempre no modo imperativo (o modo verbal que expressa ordem, conselho, etc.), pois essa parte indica, passo a passo, a sequência dos procedimentos e da junção dos ingredientes a ser seguida para se obter o melhor resultado da receita. Às vezes, o imperativo é substituído pelo infinitivo, como, por exemplo, “Preparar a massa: misturar com as pontas dos dedos [...]”, “Aos poucos adicionar fermento” etc.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

74

Receita

Pão Fit

Exemplo:

Ingredientes:

- 2 colheres de sopa de farinha de amêndoas
- 1 colher de sobremesa de fermento em pó
- 1 ovo



Modo de preparo:

Misture tudo em uma vasilha e mexa bem com a ajuda de um fio ou de uma colher. Quando estiver bem misturado, jogue na frigideira bem aquecida. Espere um dos lados dourar e vire para o outro lado. Depois é só servir!

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

Manual de Instrução

Texto voltado ao cliente para manusear aparelho, instalá-lo e verificar sua funcionalidade. É um texto prático, pois ilustra as fases de funcionamento e detalha as ações a serem realizadas pelo cliente a fim de deixar o aparelho em condições de uso.

Exemplo:



PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

75

19

Gêneros de um Texto Narrativo

Uma narrativa (contar uma história) pode ser expressa por vários gêneros textuais, como um romance, fábulas, conto, novela, lendas etc.

- **Romance:** narrativa longa das ações e sentimentos de personagens fictícios, normalmente de complexidade.
- **Fábula:** narrativa figurada, na qual as personagens são geralmente animais que possuem características humanas. Pode ser em prosa ou em verso e apresenta sempre uma lição de moral, na conclusão da história.
- **Conto:** narrativa ficcional de pequena extensão, com seres e acontecimentos de ficção, de fantasia ou imaginação. O conto apresenta um narrador, personagens, ponto de vista e enredo, como ocorre com todos os textos de ficção.

PROFESSOR E COAÚ
ROMARIOFALCI

77



Gêneros de um Texto Narrativo

- **Novela:** narrativa de menor extensão que o **romance** e de maior extensão em relação ao **conto**.
- **Lenda:** tem caráter fantástico e/ou fictício. Elas combinam fatos reais e históricos com fatos irreais e geralmente fornecem explicações coerentes, e até certo ponto aceitáveis, para coisas que não têm explicações científicas comprovadas, como acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais.
- **Crônica:** é um texto narrativo curto (mas também pode ser dissertativo), geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc. É um texto curto, trata de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

PROFESSOR E COAÚ
ROMARIOFALCI

78



Outros Gêneros: Descritivos

- Existem outros exemplos de gêneros relativos ao texto descritivo, como Diário, Relatos (viagens, históricos, etc.), Biografia e autobiografia, Notícia, Currículo, Lista de compras, Cardápio, Anúncios de classificados.

PROFESSOR E COAÚ
ROMARIOFALCI

79



Gêneros Textuais

Já caiu em prova!

- 1) (IDECAN) Há características, no texto de Mário de Andrade, que compõe o gênero textual:
- A) crônica.
 - B) fábula.
 - C) conto.
 - D) diário.
 - E) carta.

PROFESSOR E COAÚ
ROMARIOFALCI

80



20

Gêneros Textuais

- 2) (FGV) O texto do “Recanto das Letras” deve ter seu gênero classificado como
- A) descritivo, pois define os vários componentes de uma estrutura moderna de ensino.
 - B) narrativo, pois mostra uma evolução conceitual na forma de conceber o ensino.
 - C) dissertativo-expositivo, pois expõe didaticamente como deve ser visto o ensino nos dias de hoje.
 - D) dissertativo-argumentativo, pois defende uma ideia sobre o ensino, apoiada em argumentos de autoridade.
 - E) dissertativo-histórico, pois enumera as diversas fases por que já passou a tarefa de ensinar.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

81

Gêneros Textuais

- 3) (INSTITUTO AOCP) O texto é um exemplar de qual gênero textual?
- A) Entrevista.
 - B) Artigo científico.
 - C) Artigo de opinião.
 - D) Diálogo.
 - E) Notícia.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

82

21